

## **A EXPERIÊNCIA DE ARBITRAGEM E SUA CONSTRUÇÃO MIDIÁTICA: UMA REFLEXÃO SOBRE EQUILÍBRIO DE TENSÃO-EXCITAÇÃO**

*THE EXPERIENCE OF ARBITRATION AND ITS MEDIATIC CONSTRUCTION: A REFLECTION  
ON VOLTAGE-EXCHANGE BALANCE*

*LA EXPERIENCIA DE ARBITRAJE Y SU CONSTRUCCIÓN MUDIÁTICA: UNA REFLEXIÓN  
SOBRE EQUILIBRIO DE TENSIÓN-EXCITACIÓN*

**Anderson da Silveira Farias<sup>1</sup>**

*farias.anderson@hotmail.com*

**Guilherme de Oliveira Gonçalves<sup>2</sup>**

*professorguilhermeg@gmail.com*

**Cindy Laupe Amaral Pacheco<sup>1</sup>**

*cindyamaralpacheco@yahoo.com.br*

**Mauro Castro Ignácio<sup>1</sup>**

*mauroesef@gmail.com*

**Walter Reyes Boehl<sup>1</sup>**

*walter.boehl@ufrgs.br*

**Raquel da Silveira<sup>1</sup>**

*raqufrgs@gmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**<sup>2</sup>Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (FADERGS)**

**PALAVRAS-CHAVE:** Futebol; Arbitragem; Mídia; VAR.

### **INTRODUÇÃO**

O Campeonato Gaúcho de Futebol ('Gauchão'), em 2019, realizou sua 100ª edição, sendo uma tradicional competição organizada pela Federação Gaúcha de Futebol (FGF). Nesse campeonato, um dos autores participa como árbitro principal, figurando como membro do quadro de arbitragem, lugar a partir do qual tem se deparado com situações e debates acerca da implementação do *Video Assistant Referee* (VAR).

Nesse contexto, este trabalho se dedica a descrever, por um lado, uma experiência específica de arbitragem numa partida da Série A do 'Gauchão' e, por outro, a sua construção midiática. O propósito é trazer uma reflexão considerando o debate sobre o uso do VAR, mas não apenas para conferir maior eficiência nas decisões da arbitragem, englobando o a busca de equilíbrio na tensão-excitação na configuração futebolística (ELIAS; DUNNING, 1992; TOLEDO, 2008), tendo em vista a experiência de consumo midiático.



## A EXPERIÊNCIA EM CAMPO E O PRODUTO MUDIÁTICO

No exercício de seu trabalho, numa partida de futebol 'do Gauchão', válida pelas quartas de finais, jogo de volta, o árbitro deparou-se com um lance 'difícil': aos quatro minutos do segundo tempo, quando um jogador do time atacante lançou a bola para dentro da área adversária e, quando a bola estava em sua trajetória, dois jogadores, um de cada time, foram em direção da mesma; nesse instante que o jogador da equipe defensora, com os braços, empurra pelas costas seu adversário dentro da área penal. A posição e a visão lateral do árbitro fizeram não haver dúvidas e o pênalti foi imediatamente marcado.

Naquele momento não houve reclamações. Contudo, ao final da partida, alguns jogadores do time derrotado e desclassificado foram em direção à equipe de arbitragem fazer reclamações, especialmente sobre o pênalti marcado contra sua equipe. Isso ampliou a tensão-excitação, pois havia muitos interesses envolvidos.

Após o fim da partida, a equipe de arbitragem teve acesso às imagens gravadas. Devido as poucas câmeras utilizadas o lance não foi filmado com clareza. Pela posição das lentes, foi possível os jogadores de costas, um atrás do outro, sem ser possível ver a intensidade do empurrão. Imagens semelhantes foram publicadas pela mídia esportiva, especificamente o portal GloboEsporte.com<sup>1</sup>, com a seguinte descrição:

[o lance é mostrado pela primeira vez] É pênalti! É pênalti para o São Luiz! Amarelo para o Márcio! Vibração do torcedor do São Luiz! E como começa o segundo tempo, começa eletrizante, começa com pênalti! [o lance é novamente apresentado] Vamos ver o lance, vamos ver o lance! Por trás! [mostra um novo ângulo] Tem que ver se na hora do lançamento já não estava impedido o Tiago Alagoano. Foi empurrado! O árbitro em cima do lance marcou.  
[o é apresentado pela terceira vez, com congelamentos] Fale Marcos [comentarista de arbitragem]. Pela repetição ali, a impressão que dá é que ele empurrou mesmo. Quando ele se preparou para dominar a bola foi empurrado pelas costas.

Nessas situações é que, tendo em vista a ampla cadeia de interdependências e dos muitos interesses envolvidos, o VAR passa a ser requerido por jornalistas, técnicos, jogadores, torcedores e dirigentes, com a finalidade de equilibrar as tensões num cenário de esporte-negócio-entretenimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a tecnologia do VAR poderia o árbitro da partida, utilizando estes recursos, olhar e rever diversas vezes o lance durante a partida e as imagens também chegariam ao público para que estes também vivenciem as decisões. Nos parece que a desejada implementação do VAR não se refere apenas a ampliar as certezas a respeito da decisão do árbitro. Trata-se também de uma experiência tensão-excitação, envolvendo outra modalidade de consumo midiático que procura aproximar a experiência do espectador daquela vivida pelo árbitro.

## REFERÊNCIAS

ELIAS, N.& DUNNING, E. *A Busca da Excitação*. Difel, Lisboa. 1992.

TOLEDO, Luiz Henrique de. Jogo livre: analogias em torno das 17 regras do futebol. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v.14, n.30, p.191-2019, 2008.

1 Vídeo disponível em <https://globoesporte.globo.com/rs/futebol/campeonato-gaучo/jogo/27-03-2019/sao-luiz-sao-jose-rs.ghtml>

